

NA CADEIA

Advogado é preso após entregar colchão ‘recheado’ de maconha

>> G1

Um advogado foi preso nesta quinta-feira, 1º, depois de entregar um colchão ‘recheado’ de maconha para um detento na Cadeia Pública de Campo Novo do Parecis. Segundo os agentes penitenciários, o advogado deixou o colchão na unidade, no entanto, os servidores sentiram o cheiro da droga e encontraram a maconha depois de abrir o colchão. A porção chegou a quase meio quilo. O colchão, entregue no dia em que os agentes recebem mercadorias de familiares e advogados dos presos, estava

direcionado para um detento da cadeia pública. “Sentimos forte odor da droga e fomos averiguar. O colchão estava cortado em duas partes, bem no meio, com a droga esparramada por dentro. O colchão ainda estava costurado e com uma capa”, explicou um agente penitenciário.

“O advogado deixou o colchão e foi liberado. Depois que os agentes perceberam que tinha droga, a delegacia entrou em contato [com o advogado] e ele compareceu na delegacia, onde demos voz de prisão, na presença de um advogado da OAB”, explicou o delegado Adil Pinheiro de Paula.

A Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB) disse ao G1 que acompanha o caso. “O advogado disse que dois sujeitos pediram para que ele levasse o colchão para um preso, que ainda não era cliente dele e estava na tratativa para pegar a causa. Ele resolveu atender o pedido e disse que não imaginava que havia droga no colchão, que estava lacrado com plástico e com aparência de novo”, comentou o delegado.

Conforme o delegado, a participação do preso que receberia o colchão também será apurada ao decorrer do inquérito policial.



O colchão estava cortado em duas partes com a droga esparramada por dentro

SINOP

Homem é preso por agredir e manter esposa em cárcere privado

>> Só Notícias

A Polícia Militar prendeu um homem de 39 anos, ontem, 02, por volta das 12h30, acusado de agredir fisicamente e manter em cárcere privado sua companheira de 48 anos. O caso chegou ao conhecimento da PM depois que a vítima deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) após passar mal devido as agressões sofridas. Os policiais foram acionados por uma assistente social da unidade. No local, a vítima relatou já ter registrado um boletim de ocorrência contra o suspeito, que chegou a ser preso, e possui uma medida protetiva. No entanto, após ser solto, o mesmo foi até a residência dela, no bairro Jardim Primavera, pulou o muro e



Fato foi registrada pela Polícia Civil de Sinop

a manteve em cárcere privado. Hoje, o homem a agrediu até ela passar mal. O próprio suspeito levou a vítima até o hospital para cuidados médicos. Após ser atendida, o caso foi repassado à assistente social que

decidiu acionar a PM. Com o caso relatado, os militares foram até a residência dele e fizeram a prisão. O suspeito foi encaminhado à delegacia da Polícia Civil para as providências necessárias que o caso requer.

MIRASSOL D'OESTE

PRF encontra 45 quilos de pasta base em fundo falso de veículo

>> Só Notícias

Condutor informou ter pego a droga em Mirassol D'Oeste e levaria para a cidade de Goiânia

Os 43 tabletes de pasta base de cocaína, pesando aproximadamente 45 quilos, estavam em um

fundo falso que se encontrava embaixo do porta-malas de um Renault Clio prata, placas de Mirassol D'Oeste. Este veículo era conduzido por um jovem de 23 anos e foi abordado por policiais rodoviários federais na BR-070, em Barra do Garças, hoje, por volta das 12h. De acordo com informações repassadas pelo

assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor informou ter pego a droga em Mirassol D'Oeste e levaria para a cidade de Goiânia (GO). Pelo transporte, receberia a importância de R\$ 10 mil. Com ele foi encontrado R\$ 1,1 mil. O suspeito e a droga foram encaminhados à delegacia da Polícia Civil.

MATO GROSSO

24 mulheres são vítimas de feminicídio no 1º quadrimestre



Dados são referentes ao primeiro trimestre desse ano

>> G1

De janeiro a abril deste ano, 24 mulheres foram vítimas de feminicídio em Mato Grosso, de acordo com um levantamento da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT). Do total de casos, quatro foram registrados em Cuiabá e dois em Várzea Grande, na região metropolitana da capital. Ainda segundo o balanço, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve redução de 37% e 58% nos dois municípios, respectivamente.

No ano passado, 32 mulheres foram vítimas de femincídio. Três mortes foram registradas em Cuiabá e outras seis em Várzea Grande.

O feminicídio é um crime de gênero cometido contra mulheres, quando há violência doméstica e familiar, e menosprezo ou discriminação à condição da mulher. A lei foi incluída no Código Penal como uma modalidade de homicídio qualificado e entrou em vigor no dia 9 de março de 2015.

Para conter o número de mulheres mortas, o governo estudar criar

um grupo para auxiliar no enfretamento ao crime.

Casos

De acordo com a Polícia Civil, a violência sexual é um dos principais motivos para as mortes de mulheres. Em Cáceres, a 220 km de Cuiabá, uma mulher foi encontrada morta, nua e com diversas lesões no rosto e no corpo.

A vítima estava sem nenhum documento de identificação pessoal e estava nua às margens de uma estrada. O corpo da mulher foi submetido a realização de exames para saber se houve abuso sexual.